

MARIA NO CORÃO

O Alcorão contém belos versos sobre Maria, a Mãe de Jesus. O Profeta Maomé toca o coração de cada verdadeiro crente com o seu testemunho em nome de Jesus e da sua Mãe.

Maria é verdadeiramente a Ponte Celestial que liga os crentes libertados do mundo do Islão, do Cristianismo e do Judaísmo. Abençoados sejam aqueles que descobrem a grandeza de Maria, a Mãe de Jesus, e o seu papel no Plano dos Misericordiosos.

1. A Imaculada Conceição

O Alcorão confirma a posição privilegiada de Maria no Plano de Deus. O Profeta Maomé revela:

"Os anjos disseram: 'Ó Maria! Deus escolheu-te: Ele purificou-te, Ele escolheu-te entre todas as mulheres do universo" (Alcorão III; Família de Imran,42)

Maria foi escolhida para ser a mãe do Messias, a Palavra de Deus.

O Alcorão revela:

"O Messias filho de Maria é o Enviado de Deus e a **Sua Palavra** lançada em Maria e um **Espírito que emana d'Ele**

" (Alcorão IV; Mulheres, 171)

Este versículo revela a grandeza de Jesus, o filho de Maria: Ele é a Palavra de Deus e o Espírito de Deus. Para ser digna de se tornar o receptáculo na terra da Palavra de Deus, Maria foi preservada de todo o pecado desde o momento da sua concepção.

O Profeta Maomé revela a Imaculada Conceição de Maria, muito antes da Igreja Católica ter proclamado este dogma em 1854.

De facto, diz Mohammed num hadith:

"Nenhum homem nasce sem que o diabo o alcance desde o momento em que nasce e ele grita por causa deste ataque satânico (*tara do pecado original*), excepto **Maria e o seu filho**

"

(Este versículo das "Nobres Discussões" é relatado na interpretação do "Jalalein" do versículo 35 da Sura da Família de Imran; é um hadith relatado por Abi Houraira, ver <http://www.el-ilm.net/t1333-maryam-bint-imran> (Excerto de "History of the Prophets" de Ibn Kathir, capítulo "The History of Jesus", p.545). É também relatado de uma forma ligeiramente modificada por Al Bokhari, ver "L'authentique tradition musulmane, choix de hadiths", Fasquelle, p.48).

Assim, apenas Jesus e a sua Mãe Maria foram preservados das garras de Satanás.

Agora Muhammad também nos revela que Maria foi prometida a Deus pela sua mãe quando estava grávida e quando ela deu à luz. Disse a esposa de Imran (Anne):

"Senhor, eu Vos dediquei o fruto do meu ventre: aceita-o, pois Vós ouvis e sabeis todas as coisas. E quando ela deu à luz, disse: "Senhor, dei à luz uma filha e dei-lhe o nome de Mariam (*Maria*), e coloquei-a a ela e à sua descendência (*Jesus*

) sob a Tua protecção, para que Tu os preservasses das artimanhas de Satanás" (Alcorão III; Família de Imran, 35-36)

O nosso Pai ouviu a oração da sua mãe, a esposa de Imran, dando a Maria o triunfo sobre todas as tentações do diabo.

Maria tinha de ser inteiramente pura e inteiramente moldada pelo Espírito Santo para que pudesse receber e dar ao mundo a Palavra de Deus. Ela foi "**purificada**" (Alcorão III; Família de Imran,42) para receber o "**filho puro**" que o Anjo lhe anunciou (Alcorão XIX; Marie,19).

2. A virgindade de Maria

Sobre a virgindade de Maria Deus expressa-se no Alcorão nos dois versículos seguintes:

"Deus deu o exemplo aos crentes... Maria, filha de Imran, que manteve a sua **virgindade**...
Inspirámo-la com o Nosso Espírito

, e ela declarou que as palavras do seu Senhor e dos Seus Livros eram verdadeiras: "Ela era dos números dos devotos" (Alcorão LXVI; Proibição,12)

"E aquele que tinha permanecido **virgem**... **Inspirámos-lhe o nosso Espírito**

. Fizemos dela e do seu filho um sinal para o mundo" (Alcorão XXI; Os Profetas, 91)

Mohammed confirma assim a virgindade de Maria. Além disso, a nossa Mãe é dada como um exemplo a ser seguido por todos os crentes. Quem se aproxima de Maria, aproxima-se do seu Filho.

Deus "insuflou o seu Espírito" em Maria. Foi o Espírito Santo que desceu sobre Maria para a fecundar. No Evangelho de Lucas, é relatado que o Anjo disse a Maria :

"O Espírito Santo virá sobre vós

e o poder do Altíssimo vos ofuscará, por isso o Santo que de vós nascer será chamado o Filho de Deus" (Lucas 1:34-35)

E o Alcorão revela as palavras do Anjo a Maria:

"Ele disse: 'Sou um mensageiro do teu Senhor para te **dar um filho puro**

', ela disse: 'Como posso ter um filho? Ele disse: 'Vai ser assim: o vosso Senhor disse: 'Isto é fácil para mim'. Ele disse: 'Será assim: o vosso Senhor disse: 'Isto é fácil para mim. Ele será o nosso sinal perante os homens e a prova da nossa misericórdia'. A paragem está definida Ela ficou grávida da Criança e retirou-se para um lugar distante" (Alcorão XIX; Maria, 16-22)

A paragem foi fixada e tornou-se operacional graças ao "sim" de Maria. Deus então "soprou o Seu Espírito" (Alcorão XXI; Os Profetas, 91) em Maria e "ficou grávida do Menino" (Alcorão XIX; Maria, 22).

Jesus foi concebido em Maria por um milagre do Espírito Santo.

A concepção milagrosa de Jesus é portanto atestada pelo Evangelho e pelo Alcorão (ver a explicação detalhada em "[Visão Fiel do Alcorão](#)", Capítulo 4.2; O Messias e o Seu Título como Filho de Deus).

O testemunho do Profeta Maomé é comovente:

"Fizemos dela e do seu filho um Sinal para o mundo" (Alcorão XXI; Os Profetas, 91)

Este sinal maravilhoso "para o mundo" é um sinal para o mundo muçulmano, cristão e judeu. E é um sinal da Palavra de Deus e da sua Mãe Imaculada entre nós.

Muhammad certifica isto com as seguintes palavras:

"Um dia Maria ouviu os anjos dizer-lhe: 'Ó Maria! Deus dá-vos o feliz anúncio de uma **Palavra que emana d'Ele**

, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria. Ele será famoso neste mundo e no próximo, e um dos escolhidos de Deus" (Alcorão III; Família de Imran,45)

E para compreender toda a dimensão da Palavra de Deus, devemos referir-nos a João no seu Evangelho:

"No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus". Ele estava no início com Deus. Todas as coisas passavam por ele, e sem ele nada era. O que havia nele era vida, e a vida era a luz dos homens, e a luz brilha nas trevas, e as trevas não a tomaram... E a Palavra tornou-se carne e habitou entre nós..." (João 1:1-16)

Assim, ao falar da "Palavra que emana d'Ele (*Deus*)" que nascerá da Virgem Maria, Maomé faz inquestionavelmente a ligação com os versículos de João sobre a natureza da Palavra.

Muhammad sublinha que Ele será "ilustre neste mundo e no próximo, e estará entre os escolhidos de Deus". E quem é mais ilustre do que a Palavra que emana de Deus?

Se Maomé assim atesta que Jesus é a Palavra de Deus, é porque ele incita todos os muçulmanos a ouvir as Palavras límpidas da Vida da Palavra de Deus. E estas palavras são encontradas nos Evangelhos.

Graças ao Profeta Maomé por este poderoso testemunho a favor de Jesus, a Palavra de Deus, e da Sua mãe que reúne os verdadeiros crentes livres do fanatismo em torno de Maria, a Mãe de todos os crentes.

3. A infância de Maria

Maria, durante a sua infância, foi confiada aos cuidados de Zacarias no Templo. Todos os dias ela é miraculosamente alimentada:

"O seu Senhor acolheu a menina (*Maria*) com uma bela recepção; fê-la crescer lindamente e confiou-a a Zacarias. Sempre que Zacarias ia vê-la no Templo, encontrava com ela a comida necessária e perguntava-lhe: "Ó Maria! E ela respondeu: 'Vem de Deus: Deus dá o seu sustento a quem quiser, **sem contar com o custo**

'" (Alcorão III; Família de Imran,37)

Maria recebeu de Deus todos os dias o alimento espiritual necessário para a preparar para a sua grande Missão: tornar-se a mãe do Messias anunciada por todos os profetas. Deus alimentou a alma de Maria com o alimento do Espírito Santo em vista de receber o seu Filho.

Isto contém um grande simbolismo. Com Maria, o alimento espiritual é abundante, é dado "sem contar". Com ela encontramos todas as graças. Se antes do nascimento de Jesus, o nosso Pai gostava de a encher de alimento espiritual, o que terá sido durante a sua gravidez e mais tarde na vida de Jesus?

Este alimento recebido diariamente por Maria também simboliza o Pão da Vida, o Corpo e o Sangue de Jesus que nela se dará vida para se dar ao mundo e que será dado "sem contar". Maria é a primeira a ter comunhão com o Corpo de Jesus, uma vez que o recebeu no seu seio.

É por isso que o Cântico dos Cânticos da Bíblia canta o trigo no ventre de Maria de uma forma colorida:

"O teu umbigo forma **uma taça, onde não há falta de vinho**. "O teu ventre, **um monte de trigo**

, com lírios à sua volta..." (Canção de Salomão 7:3)

Este verso aplica-se a Maria, a nossa Mãe. O Pão e o Vinho divinos saíram do seu ventre abençoado.

Isto corresponde ao convite do Alcorão a todos os crentes para serem alimentados pela "mesa que desce do céu", uma "Festa" para "o primeiro e o último de nós" (Alcorão V; A Mesa,112-115).

Muhammad com grande subtileza confirma estas Verdades Eternas (ver "[O Pão da Vida na Bíblia e o Alcorão](#)" e "[Maria na Bíblia](#)").

Muhammad acrescenta que "Ele (*Maria*) fê-la (*Maria*) crescer maravilhosamente", como mencionado no versículo 37, um crescimento "em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens", tal como Jesus fez (Lucas 2,52).

Maria tinha de ser madura e o seu espírito já estava muito elevado para poder partilhar a intimidade da Palavra de Deus e do Seu Espírito.

É bom meditar sobre esta abundância do Espírito Santo com todas as graças que fluíram entre Jesus e Maria.

É por esta razão que Mohammed salientou:

"Depois fizemos do filho de Maria, e da sua mãe, um prodígio. E demos a ambos uma colina tranquila com uma fonte de refúgio" (Alcorão XXIII; Os Crentes,50)

Esta pacífica colina é a colina interior que nenhum som da terra poderia perturbar. É o diálogo interior de coração para coração no Espírito Santo. E a Fonte que dela brota é de facto o próprio Espírito Santo, segundo a palavra de Jesus à mulher samaritana:

"...quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; a água que eu lhe der tornar-se-á nele um poço de água que brotará para a vida eterna" (João 4:14)

E Jesus explicou-o mais tarde:

"No último dia da festa, o grande dia, Jesus levantou-se e gritou: 'Se alguém tiver sede, que venha a mim e beba, quem quer que acredite em mim', segundo a palavra da Escritura, do seu ventre correrão rios de água viva. Ele falou do Espírito que aqueles que acreditavam nele deviam receber: porque ainda não havia Espírito, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado" (João 7:37-39)

Foi na cruz que Jesus foi glorificado, ao contrário de qualquer mentalidade deste mundo.

Foi na cruz que Jesus destruiu a mentalidade sionista nos corações dos seus Apóstolos. Ele abriu assim a porta à vinda do Espírito Santo, que agora, libertado deste obstáculo, podia fluir como um rio e irrigar corações puros.

Muhammad convida portanto todos os verdadeiros crentes a aproximarem-se desta "pacífica colina com uma fonte" para beber desta Fonte do Espírito Santo que brotou da Cruz de Jesus. É uma Fonte Universal, enriquecida hoje pelo sangue dos mártires da Besta (ver "[A Chave do Apocalipse](#)").

4. Conclusão

O Profeta Maomé certifica assim no Alcorão a importância da Virgem Maria no plano de Deus.

Maria é nomeada 33 vezes no Alcorão, uma vez por cada ano passado com o seu Filho. Desta forma, Deus quis honrar a Mãe do Messias que foi fiel ao seu Filho durante todos os anos da sua vida.

No Alcorão, Jesus é mencionado a maior parte do tempo juntamente com Maria. Ao fazê-lo, Deus dá-nos um grande ensinamento que é válido para todas as religiões e para todos os tempos. Jesus é inseparável da sua Mãe:

"Fizemos do filho de Maria, e da sua mãe, um prodígio" (Alcorão XXIII; Os Crentes,50)

"Fizemos dela e do seu filho um sinal para o mundo" (Alcorão XXI; Os Profetas, 91)

Maria é a única mulher mencionada no Alcorão. Neste sentido, o Alcorão apoia plenamente a Bíblia, pois revela-nos a importância primordial de Maria para o seu Filho e para todos nós, seus filhos.

Maria é um elo extraordinário entre todos os crentes independentes de origem cristã, muçulmana e judaica.

Hoje ela dá à luz novamente "no deserto" ao novo povo de Deus, todos corações puros que resistem ao Anticristo, à Besta, ao Dajjal, que é o Estado Profano de Israel, profetizado e denunciado pela Bíblia e pelo Corão (ver "[A Chave do Apocalipse](#)" e "[O Apocalipse segundo Maomé](#)").

Que a Virgem Maria, Mãe de Jesus, o Profeta Maomé e todos os mártires desta Causa Santa nos concedam o triunfo final!

BR (01.08.2015)

Copyright © 2026 - Pierre2.net - All rights reserved.